



IJSN - Instituto Jones dos Santos Neves

2015

INVESTIMENTOS

**INVESTIMENTOS
ANUNCIADOS PARA O
ESPÍRITO SANTO
2014 - 2019**

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DE ECONOMIA E PLANEJAMENTO – SEP
INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES – IJSN

INVESTIMENTOS ANUNCIADOS PARA O ESPÍRITO SANTO

2014 - 2019

Vitória, outubro 2015

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Paulo Hartung

VICE-GOVERNADOR
César Colnago

SECRETARIA DE ESTADO DE ECONOMIA E PLANEJAMENTO
Régis Mattos Teixeira

INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES

DIRETORA PRESIDENTE
Andreza Rosalém Vieira

DIRETORIA DE ESTUDOS E PESQUISAS
Ana Carolina Giuberti

DIRETORIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA
Andréa Figueiredo Nascimento

COORDENAÇÃO DE ESTUDOS ECONÔMICOS – CEE
Victor Nunes Toscano

EQUIPE TÉCNICA
Claudimar Pancieri Marçal
Ana Maria Alvarenga Taveira

GEOPROCESSAMENTO
Carlos Eugênio Alves

EDITORAÇÃO
João Vitor André
Maria de Fátima Pessoti

CAPA
Lastênio João Scopel

FOTOGRAFIA
João Vitor André

BIBLIOTECÁRIA
Andreza Ferreira Tovar

Instituto Jones dos Santos Neves
Investimentos anunciados para o Espírito
Santo 2014-2019. Vitória, ES, 2015.

40p. il. tab.

1. Investimentos. 2. Espírito Santo (Estado).
I. Marçal, Claudimar Pancieri. II. Taveira,
Ana Maria Alvarenga. III. Título.

Apresentação

Desde 2000, o Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN) divulga, anualmente, informações sobre os investimentos anunciados para o Espírito Santo. Trata-se de um documento que fornece sinais indicativos a respeito da economia capixaba, por meio de um levantamento sistemático dos projetos em execução e em oportunidade no Estado, públicos e privados, com valor individual superior a R\$ 1 milhão.

Geralmente, o fechamento do período de coleta dos dados é realizado até o dezembro do ano da pesquisa. Entretanto, neste último levantamento o período de ajuste das informações foi postergado até junho de 2015, em virtude do anúncio de cortes e adiamentos de investimentos importantes no Espírito Santo.

Durante o processo de coleta e checagem dos dados, alguns investimentos mudaram de status. Projetos que, na carteira anterior, estavam em estágio de oportunidade, entraram em execução e outros que se encontravam em execução, foram finalizados e passaram a constituir uma distinta base de dados, e serão apresentados em outra publicação do IJSN: “Investimentos Concluídos no Espírito Santo - 2014”. Neste processo de acompanhamento dos investimentos, projetos anunciados em anos anteriores que não serão executados por decisão dos investidores, foram excluídos da base de dados atual.

Todos os investimentos anunciados foram classificados e descritos de duas formas distintas: de acordo com o setor econômico que representam e, ainda, pela microrregião em que se localizam. Desta forma, será possível identificar em quais setores a economia capixaba está (ou será) alicerçada, bem como as características setoriais da economia das microrregiões. De fato, o cruzamento das informações setoriais e regionais permite vislumbrar novas oportunidades de desenvolvimento econômico para o Estado.

Tendo em vista que esta é a 15ª edição do “Investimentos Anunciados”, o IJSN mantém-se atento a qualquer necessidade de inovações metodológicas, de forma ou conteúdo, para preservar a qualidade de suas publicações. Assim sendo, o IJSN prossegue com sua missão de produzir conhecimento sobre a realidade socioeconômica do Estado e fornecer à sociedade um conjunto de informações relevantes para o planejamento e desenvolvimento do Espírito Santo.

Sumário

APRESENTAÇÃO	
1. INTRODUÇÃO	09
2. DISTRIBUIÇÃO SETORIAL DOS INVESTIMENTOS	10
2.1. Notas gerais.....	10
2.2. Principais investimentos no Espírito Santo	15
2.3. Características dos investimentos anunciados	18
3. DISTRIBUIÇÃO REGIONAL DOS INVESTIMENTOS	21
3.1. Distribuição regional e setorial	21
3.2. Investimentos anunciados e impacto na economia microrregional	25
3.3. Distribuição regional por atividade econômica	28
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	30
5. METODOLOGIA	31
ANEXO	34
LISTA DE SIGLAS	40

LISTA DE FIGURAS

Gráfico 1 - Participação (%) do setor de energia no Espírito Santo 2014-2019	11
Gráfico 2 - Participação (%) dos investimentos anunciados, por tipo de Capital empregado – Espírito Santo 2014-2019	20
Mapa 1 - Quantidade de projetos anunciados por município – Espírito Santo 2014-2019	23
Mapa 2 - Volume de recursos e distribuição setorial, por microrregião – 2014-2019	24
Mapa 3 - Investimentos anunciados por microrregião, segundo principais atividades – 2014-2019	29

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Investimentos, segundo setores, por número de projetos e total dos investimentos – Espírito Santo 2014-2019	10
Tabela 2 - Investimentos anunciados, segundo as principais atividades da CNAE 2.0 – Espírito Santo 2014-2019	14
Tabela 3 - Principais investimentos em execução, por ordem decrescente de valor – Espírito Santo 2014-2019	16
Tabela 4 - Principais investimentos em execução, segundo setores e número de projetos – Espírito Santo 2014-2019	17
Tabela 5 – Investimentos anunciados, segundo setores, por Estágio e total dos investimentos – Espírito Santo 2014-2019	19
Tabela 6 - Investimentos anunciados, segundo setores, por Finalidade e total dos investimentos – Espírito Santo 2014-2019	20
Tabela 7 - Número de projetos e investimentos anunciados, por microrregião – 2014-2019	22
Tabela 8 - <i>Ranking</i> dos Investimentos anunciados 2014-2019, PIB 2012 e principais atividades por microrregião	26
Tabela 9 - Investimentos anunciados <i>per capita</i> , por microrregião – Espírito Santo 2014-2019	28
Tabela 10 – Investimentos Anunciados 2014-2019, por Atividade CNAE 2.0 – Microrregião 1 – METROPOLITANA	34
Tabela 11 – Investimentos Anunciados 2014-2019, por Atividade CNAE 2.0 – Microrregião 2 – CENTRAL SERRANA	35
Tabela 12 – Investimentos Anunciados 2014-2019, por Atividade CNAE 2.0 – Microrregião 3 – SUDOESTE SERRANA	35
Tabela 13 – Investimentos Anunciados 2014-2019, por Atividade CNAE 2.0 – Microrregião 4 – LITORAL SUL	36
Tabela 14 – Investimentos Anunciados 2014-2019, por Atividade CNAE 2.0 – Microrregião 5 – CENTRAL SUL	36
Tabela 15 – Investimentos Anunciados 2014-2019, por Atividade CNAE 2.0 – Microrregião 6 – CAPARAÓ	37
Tabela 16 – Investimentos Anunciados 2014-2019, por Atividade CNAE 2.0 – Microrregião 7 – RIO DOCE	37
Tabela 17 – Investimentos Anunciados 2014-2019, por Atividade CNAE 2.0 – Microrregião 8 – CENTRO OESTE	38
Tabela 18 – Investimentos Anunciados 2014-2019, por Atividade CNAE 2.0 – Microrregião 9 – NORDESTE	39
Tabela 19 – Investimentos Anunciados 2014-2019, por Atividade CNAE 2.0 – Microrregião 10 – NOROESTE	39

1. INTRODUÇÃO

Este estudo representa o acompanhamento dos Investimentos Anunciados para o Espírito Santo com valor individual superior a R\$ 1 milhão compreendendo o período 2014-2019. Trata-se do resultado de levantamento sistemático e anual que o Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN) realiza, desde 2000, que contempla investimentos públicos e privados no Estado.

Durante o ano de 2014, o IJSN acumulou informações relativas aos investimentos anunciados no período, realizando a atualização da base de dados com a entrada de novos projetos na carteira, alteração do *status* daqueles que passaram de oportunidade para execução, assim como, projetos que foram concluídos ao longo do ano. Outra etapa foi a exclusão dos investimentos que se encontravam na base de dados e não foram realizados ao longo da série histórica.

Para o período 2014-2019, a carteira de investimentos anunciados atingiu o montante de R\$ 80,8 bilhões distribuídos em 830 projetos cadastrados. Os projetos foram classificados e distribuídos em 10 setores econômicos. O setor de Energia representa a maior parcela dos investimentos neste período, com 33,5% do montante projetado para o Estado, seguido pelo setor de Terminal Portuário/

Aeroporto e Armazenagem, com 22,8%, e pelo setor de Transportes, com 15,6%.

Na comparação com a carteira de investimentos do período 2013-2018, que alcançou R\$ 120,2 bilhões distribuídos em 1.278 projetos, a carteira atual, apresentou redução de 32,8% no montante de investimentos anunciados, e queda de 35,1% no número de projetos. Esta redução é explicada pela conclusão de projetos que estavam em execução na carteira anterior, assim como projetos que não foram implantados ou aqueles cuja implantação foi adiada.

Para uma melhor descrição dos investimentos anunciados no período 2014-2019, as informações foram desagregadas e classificadas em duas categorias: uma setorial e outra regional.

A distribuição setorial está apresentada na segunda seção deste documento. Os investimentos estão divididos dentre os principais setores do Estado, segundo a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE 2.0). Ainda nessa seção, é apresentado o estágio em que os investimentos se encontram: em Oportunidade (quando foram anunciados, mas cujas obras não foram iniciadas) ou em Execução. Os investimentos também estão classificados de acordo com a sua finalidade: Implantação (quando há instalação de um novo empreendimento) ou Expansão (quando há um aumento da

capacidade física ou produtiva de um projeto já existente).

Em seguida, os investimentos anunciados são classificados segundo sua distribuição regional. Aqui é considerada a divisão regional do Estado do Espírito Santo, estabelecida pela Lei 9.768, de 28 de dezembro de 2011, que reagrupou os municípios do Estado em dez microrregiões de planejamento, descritas no texto. Neste sentido, foi realizada uma análise geral do número de projetos por municípios, das microrregiões que se destacaram na atração de investimentos anunciados, em termos de valor, bem como da distribuição setorial dos projetos em cada microrregião.

2. DISTRIBUIÇÃO SETORIAL DOS INVESTIMENTOS

2.1. Resultados gerais

Os investimentos anunciados para o Espírito Santo com valor individual superior a R\$ 1 milhão totalizaram, para o período 2014-2019, o montante de R\$ 80,8 bilhões entre investimentos públicos e privados. Esse montante encontra-se distribuído em 830 projetos abrangendo 74 municípios capixabas. A Tabela 1, apresenta a distribuição desses investimentos entre os principais setores econômicos do Estado.

Tabela 1 - Investimentos, segundo setores*, por número de projetos e total dos investimentos – Espírito Santo – 2014-2019

Setores	Total dos investimentos (R\$ Milhão)	Part %	Número de Projetos	Part %	Valor médio por projeto (R\$ Milhão)
Infraestrutura	58.039,5	71,8	278	73,9	208,8
Energia	27.031,3	33,5	49	35,5	551,7
Term. Portuário/ Aerop. e Armazenagem	18.397,6	22,8	43	22,2	427,9
Transporte	12.610,6	15,6	186	16,2	67,8
Indústria	11.609,7	14,4	103	13,3	112,7
Comércio/ Serviço e Lazer	7.833,4	9,7	182	9,0	43,0
Outros Serviços	3.322,1	4,1	267	3,9	12,4
Saneamento/ Urbanismo	1.703,5	2,1	158	2,0	10,8
Educação	562,6	0,7	71	0,7	7,9
Meio Ambiente	48,2	0,1	1	0,1	48,2
Saúde	876,7	1,1	18	1,0	48,7
Segurança Pública	131,1	0,2	19	0,2	6,9
Total	80.804,8	100	830	100	97,4

Fonte: Aspe, Bandes, Cesan, Codesa, Der-ES, Dnit, Idurb, Iopes, Seama/ Iema, Ifes, Invest, Petrobras, Seag, Secont, Secult, Sedes, Sedu, Sedurb, Sejus, Seger, Sep, Sespport, Setop, Sesa, Sesp, Sinduscon-ES, meios de comunicação e prefeituras. Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

* Os setores apresentados segue agregação própria da metodologia aplicada na pesquisa pelo IJSN.

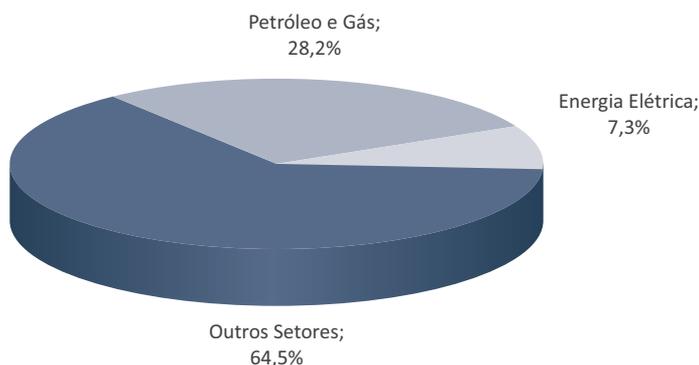
Neste período, o setor de Infraestrutura mantém-se como o principal receptor dos investimentos anunciados, somando cerca de R\$ 58 bilhões, o que corresponde a 71,8% do total previsto para o Estado. Esse montante apresenta-se distribuído entre 278 projetos, alcançando o valor médio por projeto de R\$ 208,8 milhões. No comparativo com a última publicação, período 2013-2018, os investimentos em Infraestrutura apresentaram um decréscimo de 30,1% entre os períodos.

O setor de Infraestrutura corresponde ao agregado dos setores de Energia, Terminal Portuário/Aeroporto e Armazenagem e Transporte. Dentre os setores correspondentes, a Energia apresentou o maior volume de investimentos no setor de Infraestrutura, totalizando R\$ 27,0 bilhões, correspondendo a 33,5% do total anunciado para o Estado no período. Esse

montante está distribuído em 49 projetos, alcançando um valor médio de R\$ 551,7 milhões por projeto.

Os investimentos em Energia encontram-se divididos em duas áreas distintas: uma voltada para exploração e processamento do petróleo e gás natural e outra voltada para geração e transmissão de energia elétrica. O Gráfico 1, apresenta a distribuição dos investimentos no setor energético capixaba, neste sentido, é possível observar que 28,2% do montante anunciado para o Estado, encontra-se direcionado a exploração e processamento do petróleo e gás natural. A outra parcela dos investimentos em Energia, cerca de 7,3%, está voltada para à geração e transmissão de energia elétrica. Diante disso, vale ressaltar que cerca de 1/3 dos investimentos projetados para o Estado encontram-se destinados ao setor de Energia.

Gráfico 1 - Participação (%) do setor de Energia no Espírito Santo - 2014-2019



Fonte: Aspe, Bandes, Cesan, Codesa, Der-ES, Dnit, Idurb, Iopes, Seama/ Iema, Ifes, Invest, Petrobras, Seag, Secont, Secult, Sedes, Sedu, Sedurb, Sejus, Seger, Sep, Sespport, Setop, Sesa, Sesp, Sinduscon-ES, meios de comunicação e prefeituras.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

No que diz respeito aos investimentos voltados à cadeia de petróleo e gás no Estado, os projetos do setor, apesar de sofrerem cortes e adequações no início do ano, apresentaram valores robustos em exploração e desenvolvimento dos campos petrolíferos na bacia do Espírito Santo. Os projetos, que em sua maioria encontram-se afastados da costa capixaba, estão localizados no litoral norte capixaba e na bacia de Campos, mais direcionado a região sul do Estado.

Em relação aos investimentos em Energia elétrica, os projetos da carteira atual destinam-se, em sua maioria, à construção e a implantação de usinas termelétricas, bem como na implantação de linhas de transmissão e subestações elétricas. Além disso, constam ainda investimentos anunciados na construção e implantação de Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCH's).

Outro setor que compõe os investimentos em Infraestrutura, é o setor de Terminal Portuário/ Aeroporto e Armazenagem, que no período 2014-2019, prevê investimentos da ordem de R\$ 18,4 bilhões, distribuídos em 43 projetos, e valor médio por projeto na faixa de R\$ 427,9 milhões. Neste setor, os principais projetos encontram-se localizados geograficamente ao longo da costa capixaba, com destaque para a implantação de um estaleiro naval, além de novos complexos portuários, juntamente com a modernização daqueles

existentes, gerando um aperfeiçoamento da capacidade logística do Estado, através do ganho de eficiência na movimentação de cargas, tanto para atender ao mercado interno, quanto para o mercado externo. Esse setor também contempla investimentos no setor aeroportuário, com a ampliação e modernização dos aeroportos capixabas, assim como a implantação de centros logísticos de auxílio ao comércio nacional e internacional.

O segmento de Transporte, por sua vez, contribui com o montante de R\$ 12,6 bilhões no setor de Infraestrutura, o que corresponde a 15,6% dos investimentos anunciados para o Estado, e distribuídos em 186 projetos, o que resulta em um valor médio de R\$ 67,8 milhões por projeto. Nesse segmento, os principais investimentos da carteira estão relacionados à implantação da ferrovia EF 118, que prevê a ligação de Vitória ao Rio de Janeiro, a duplicação da BR 101 e da BR 262. Destacam-se ainda, os investimentos direcionados a diversas obras relacionadas à mobilidade urbana, como a duplicação e ampliação de ruas e avenidas, bem como construções e recuperações de pontes e estradas.

Indústria

No setor de Indústria, estão previstos R\$ 11,6 bilhões de investimentos para o período 2014-2019, o que representa uma participação de 14,4% do total anunciado para o Estado. Em conjunto com o setor de

Infraestrutura, representam 86,2% do total previsto.

A carteira de projetos da Indústria é bastante diversificada, totalizando 103 projetos, que contemplam setores como pelletização, indústria química e farmacêutica, produção de papel e placas de MDF¹, montadoras de veículos, alimentos e bebidas, máquinas e equipamentos e outros. O valor médio dos projetos neste setor gira em torno de R\$ 112,7 milhões, classificando-o na terceira colocação em relação ao valor médio por projeto, ficando atrás apenas dos setores de Energia e Terminais Portuários/ Aeroporto e Armazenagem.

Comércio/Serviços e Lazer

O setor de Comércio/Serviços e Lazer participa com 182 projetos destinados à implantação de empreendimentos comerciais, residenciais e de lazer. Como destaque nesse setor estão a construção de *shopping centers*, hotéis, condomínios residenciais e comerciais, estádios e ginásios esportivos, hotéis e teatros.

O valor dos investimentos no setor totaliza R\$ 7,8 bilhões, representando um montante de 9,7% do total projetado para o Estado, com um valor médio de R\$ 43,0 milhões por projeto.

¹ MDF é uma sigla em inglês que significa "*Medium Density Fiberboard*" que, traduzindo para o português, quer dizer "chapa de fibra de madeira de média densidade". O material é equivalente à madeira nas possibilidades de trabalhar a matéria-prima.

Outros Serviços

O setor de Outros Serviços representa a agregação dos segmentos Saneamento/urbanismo, Educação, Meio Ambiente, Saúde e Segurança Pública, correspondendo a 3,9% dos investimentos anunciados no Espírito Santo e totalizando R\$ 3,3 bilhões no período 2014-2019. São 267 projetos distribuídos entre os cinco segmentos, com valor médio em torno de R\$ 12,4 milhões por projeto. Vale ressaltar que o setor Outros Serviços concentra o maior número de investimentos da carteira (ao contrário dos demais setores), sendo grande parte destes projetos direcionada para o setor de Saneamento e urbanismo, com a ampliação e melhorias no sistema de abastecimento de água e no sistema de coleta e tratamento de esgoto em diversos municípios capixabas. Além destes, há diversos projetos voltados à urbanização, lazer e mobilidade urbana e à construção de unidades habitacionais populares.

Os investimentos em Saúde somam R\$ 876,7 milhões, com 18 projetos, apresentando valor médio de R\$ 48,7 milhões por projeto e voltados para a construção, expansão e reforma de hospitais (tanto da rede pública quanto da iniciativa privada). Outros investimentos consistem na implantação de prontos atendimentos, postos de saúde, unidades de saúde da família, laboratórios e centros de diagnósticos.

Já os investimentos em Educação totalizam R\$ 562,6 milhões, divididos em

71 projetos com valor médio de R\$ 7,9 milhões por projeto voltados em sua maioria à ampliação e modernização da rede física das escolas públicas, construção de escolas técnicas, centros de pesquisa e inovação e de capacitação de trabalhadores.

No setor de Segurança Pública, o volume de investimentos anunciados para o período 2014-2019 é de R\$ 131,1 milhões, distribuídos em 19 projetos. Neste setor, os principais empreendimentos anunciados correspondem à construção de centros prisionais e de ressocialização, unidades padrão do Corpo de Bombeiros Militar, além de unidades Integradas de Polícia/delegacias.

No Meio Ambiente, o investimento previsto para esse setor soma 48,2 milhões e destina-se a realizar o tratamento final e a destinação ambientalmente adequada dos resíduos sólidos na microrregião Rio Doce.

Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE 2.0)

Os investimentos foram classificados de acordo com a CNAE (Classificação Nacional de Atividades Econômicas), o que possibilitou ordenamento da produção capixaba em categorias padronizada. Tal classificação leva em consideração as características de cada processo produtivo, do tipo de produto ou do serviço ofertado.

Tabela 2 - Investimentos anunciados, segundo as principais atividades da CNAE 2.0 – Espírito Santo – 2014-2019

CNAE 2.0	Atividades	R\$ Milhão	Part. (%)
42	Obras de infraestrutura	21.053,0	26,1
6	Extração de petróleo e gás natural	19.984,7	24,7
41	Construção de edifícios	6.637,8	8,2
7	Extração de minerais metálicos (pelotização)	5.924,4	7,3
35	Eletricidade, gás e outras utilidades	5.309,8	6,6
52	Armazenamento e atividades auxiliares dos transportes	4.791,4	5,9
30	Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores	4.496,9	5,6
20	Fabricação de produtos químicos	3.960,1	4,9
49	Transporte terrestre	1.924,0	2,4
86	Atividades de atenção à saúde humana	877,9	1,1
17	Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	800,4	1,0
55	Alojamento	601,7	0,7
29	Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	562,3	0,7
85	Educação	519,5	0,6
84	Administração pública, defesa e seguridade social	406,3	0,5
	Outros	2.954,6	3,7
	Total ES	80.804,8	100

Fonte: Aspe, Bandes, Cesan, Codesa, Der-ES, Dnit, Idurb, Iopes, Seama/ Iema, Ifes, Invest, Petrobras, Seag, Secont, Secult, Sedes, Sedu, Sedurb, Sejus, Seger, Sep, Sespport, Setop, Sesa, Sesp, Sinduscon-ES, meios de comunicação e prefeituras.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Conforme a Tabela 2, na atividade Obras de infraestrutura, estão previstos investimentos da ordem de R\$ 21,0 bilhões, o que equivale a mais de 1/4 do total previsto no período. Nesta atividade estão concentrados os investimentos em logística portuária/ aeroportuária e rodoviária, além de projetos de transmissão e distribuição de energia elétrica, melhorias nos sistemas de abastecimento de água e coleta e tratamento de esgoto.

A atividade Extração de petróleo e gás natural concentra cerca de R\$ 20 bilhões, que somada à atividade Obras de infraestrutura, acumula metade de todo o investimento anunciado no Estado. Os principais projetos referem-se à prospecção e desenvolvimento da produção e ao processamento de petróleo e gás natural. Em seguida, destacam-se na carteira de projetos anunciados as atividades de Construção de edifícios (R\$ 6,6 bilhões), Extração de minerais metálicos (R\$ 5,9 bilhões) e Eletricidade, gás e outras utilidades (R\$ 5,3 bilhões).

2.2. Principais Investimentos no Espírito Santo

A Tabela 3 apresenta os 10 maiores investimentos em execução no Estado. Vale lembrar que existem projetos com valores semelhantes ou superiores a esses, entretanto, ainda em fase oportunidade.

Com base no acompanhamento dos investimentos ao longo de 2014, ressalta-se a redução no anúncio de novos projetos de grande porte no Estado, justificados por fatores internos e externos que aguardam um momento mais oportuno. Neste ponto de vista, internamente, o país apresenta um processo de desaquecimento da economia, com a redução do consumo e dos investimentos em infraestrutura, além de um aumento na taxa de juros, assim como nos custos de produção. Outro fator que tem pesado nesta conta, é a instabilidade do dólar frente ao Real, agravados pela perda da credibilidade da política econômica, além de 2014 ter sido um ano de eleições presidenciais. Como fatores externos, está a desaceleração da economia mundial, que provocou a queda da demanda internacional por *commodities*, fazendo os preços dessas mercadorias caírem a níveis muito baixos, o que impactou diretamente o estado do Espírito Santo, por apresentar sua economia ligada diretamente ao comércio internacional.

Neste processo de acompanhamento, vale ressaltar que, por se tratarem de projetos de grande porte, todos os empreendimentos devem atender as condicionantes técnicas e ambientais para serem implantados. Cabe ao investidor a decisão final de implantação, e neste aspecto cada projeto apresenta prazo de maturação específico, desde o seu anúncio ao início de sua implantação.

Tabela 3 - Principais Investimentos em execução, por ordem decrescente de valor – Espírito Santo – 2014-2019

Projeto	Setor	Descrição	Municípios	R\$ Milhão
Desenvolvimento e Produção no Parque das Conchas – Shell	Energia	Desenvolvimento e Produção dos campos do Litoral Sul do Espírito Santo.	Anchieta, Piúma, Itapemirim, Marataízes e Presidente Kennedy	6.773,6
Petrobras e Statoil - Exploração na bacia do Espírito Santo	Energia	Exploração na bacia do Espírito Santo.	Vila Velha, Vitória, Serra, Fundão, Aracruz, Linhares, São Mateus e Conceição da Barra	5.080,2
Desenvolvimento dos campos de Baleia Azul, Baleia Anã, Baleia Franca, Cachalote e Jubarte - P-58	Energia	Desenvolvimento dos campos de Baleia Azul, Baleia Anã, Baleia Franca, Cachalote e Jubarte. Com a construção e instalação de uma UEP do tipo FPSO (P-58), com capacidade de tratamento de 180.000 bpd de óleo e 6 milhões m³/d de gás.	Anchieta, Piúma, Itapemirim, Marataízes e Presidente Kennedy	5.040,0
ECO 101 - Duplicação da Rodovia BR 101	Transporte	Duplicação da Rodovia BR 101, num total de 443,2 km atravessando o Estado do Espírito Santo.	Municípios contidos no traçado da rodovia no ES	3.271,6
SAMARCO MINERAÇÃO - 4ª Usina de Pelotização	Indústria	Construção da 4ª usina de pelotização.	Anchieta	3.213,9
VALE - 8ª Usina de Pelotização	Indústria	Construção da 8ª usina de pelotização.	Vitória	2.710,5
ANADARCO e British Petroleum - Exploração dos campos do litoral sul	Energia	Exploração dos campos do Litoral Sul do Espírito Santo.	Anchieta, Piúma, Itapemirim, Marataízes e Presidente Kennedy	2.540,1
Vale - Porto de Tubarão	Term. Portuário/ Aerop. e Armazenagem	Atualização do parque industrial de Tubarão, com a revitalização do sistema elétrico do porto.	Vitória	2.062,0
Grupo Jurong do Brasil - Estaleiro naval	Term. Portuário/ Aerop. e Armazenagem	Implantação de um estaleiro para construção e reparos navais, em Barra do Riacho.	Aracruz	2.032,9
Petrobras - Construção do Navio Sonda Arpoador	Energia	Construção do Navio Sonda Arpoador destinado a perfuração e extração de petróleo.	Aracruz	1.010,3

Fonte: Aspe, Bandes, Cesan, Codesa, Der-ES, Dnit, Idurb, Iopes, Seama/ Iema, Ifes, Invest, Petrobras, Seag, Secont, Secult, Sedes, Sedu, Sedurb, Sejus, Seger, Sep, Sesport, Setop, Sesa, Sesp, Sinduscon-ES, meios de comunicação e prefeituras.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

A Tabela 4, apresenta os dez maiores projetos em fase de execução, segundo setores e número de projetos, esses investimentos representam 41,7% do total previstos para o Estado, somando R\$ 33,7 bilhões e distribuídos nos segmentos de: Energia, Indústria, Terminal Portuário/ Aeroporto e Armazenagem e Transporte.

A maior parte destes projetos, concentra-se no setor de Energia, que agrega cinco dentre os dez principais investimentos destacados, somando aproximadamente R\$ 20,5 bilhões, o que corresponde a 25,3% do valor total da carteira projetada para o Estado. Esses projetos estão voltados para a pesquisa e o desenvolvimento da produção dos campos de petróleo e gás natural ao longo do litoral capixaba.

Em seguida, estão os projetos relacionados aos setores Industrial e Terminal Portuário/ Aeroporto e Armazenagem, com dois projetos cada, juntamente com um projeto no setor de

Transporte, que soma os dez maiores investimentos anunciados e em execução no período 2014-2019 no Estado.

Os projetos da Indústria somaram R\$ 5,9 bilhões, enquanto os do segmento Terminal Portuário/ Aeroporto e Armazenagem totalizaram cerca de R\$ 4,1 bilhões. Destacaram-se entre os maiores anúncios no setor industrial, a implantação de duas usinas de pelotização, uma pela Vale, com a 8º pelotizadora, e outra pela Samarco, com a inauguração da sua 4ª usina de pelotização, que juntas somaram R\$ 5,9 bilhões em investimentos implantados. No segmento de Terminal Portuário/ Aeroporto e Armazenagem os maiores investimentos anunciados são a implantação de um estaleiro de construção e reparos navais, em Aracruz, além, de investimentos na modernização do Porto de Tubarão, especializado no embarque de minério de ferro. No setor de Transporte, o projeto representa a duplicação da BR 101, que corta todo o estado do Espírito Santo.

Tabela 4 - Principais investimentos em execução, segundo setores e número de projetos – Espírito Santo – 2014-2019

Setores	Maiores Projetos no ES		Total por setor	
	Valor (R\$ milhão)	Número de projetos	Valor (R\$ milhão)	Número de projetos
Energia	20.444,2	5	27.031,3	49
Indústria	5.924,4	2	11.609,7	103
Terminal Portuário/ Aeroporto e Armazenagem	4.094,9	2	18.397,6	43
Transporte	3.271,6	1	12.610,6	186
Total dos maiores projetos	33.735,1	10	69.649,2	381

Fonte: Aspe, Bandes, Cesan, Codesa, Der-ES, Dnit, Idurb, Iopes, Seama/ Iema, Ifes, Invest, Petrobras, Seag, Secont, Secult, Sedes, Sedu, Sedurb, Sejus, Seger, Sep, Sesport, Setop, Sesa, Sesp, Sinduscon-ES, meios de comunicação e prefeituras.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

2.3. Características dos Investimentos Anunciados

Os investimentos anunciados para o Espírito Santo foram classificados segundo o Estágio das obras, a Finalidade e o Tipo de Capital empregado. Na classificação relacionada ao estágio das obras, é possível distinguir os projetos que estão em Execução dos que ainda se encontram em fase de Oportunidade, isto é, que estão para serem executados. Os investimentos contidos na carteira passam por um período de maturação que compreende a saída do estágio de Oportunidade, a entrada em Execução e, por fim, a saída da carteira, como concluídos. Ao mesmo tempo, novos projetos são incorporados à atual carteira.

No período analisado, 57,2% dos projetos anunciados, o que corresponde à R\$ 46,6 bilhões, estão em fase de Execução. Consequentemente, os 42,8% restantes encontram-se em Oportunidade, somando aproximadamente R\$ 34,3 bilhões no período.

A Tabela 5 apresenta os setores e o volume de recursos recebidos em cada Estágio. O setor de Infraestrutura representa o maior volume de recursos anunciados, cerca de R\$ 58,0 bilhões. Entretanto, neste período, 45,4% do montante encon-

tra-se em estágio de Oportunidade e a outra parcela dos projetos, encontram-se em fase de Execução. Grande parte dos projetos em Execução estão voltados ao setor de Energia, nas atividades de petróleo e gás natural. Estes acumulam R\$ 20,9 bilhões ou 79,1% em execução. Já os segmentos de Terminal Portuário/ Aeroporto e Armazenagem (74,3%) e o de Transporte (59,3%) encontram-se em sua maior parcela em estágio de Oportunidade.

Em seguida, está a Indústria com R\$ 7,0 bilhões, representando 55,8% do previsto para o setor em Execução. O setor de Comércio/ Serviços e Lazer possui 78,6% do montante anunciado já em fase de Execução, totalizando R\$ 6,3 bilhões. Dos projetos previstos para o setor Outros Serviços, 61,4% (R\$ 2,1 bilhões) estão em Execução. Nesse setor, destaca-se o segmento de Saneamento/ Urbanismo como responsável pela maior parcela de investimentos anunciados no estágio de Execução, com R\$ 1,4 bilhão. Além deste, o setor Educação também concentra cerca de 70% de seus projetos em execução, de um total de R\$ 396,2 milhões. Em relação aos investimentos anunciados nas áreas da Saúde, Segurança Pública e Meio Ambiente, grande parte dos projetos encontra-se no estágio de Oportunidade.

Tabela 5 - Investimentos anunciados, segundo setores, por Estágio e total de investimentos – Espírito Santo – 2014-2019

Setores	Investimentos Anunciados (R\$ Milhão)			Investimentos Anunciados (%)		
	Execução	Oportunidade	Total ES	Execução	Oportunidade	Total ES
Infraestrutura	31.243,8	26.795,7	58.039,5	54,6	45,4	100
Energia	20.878,9	6.152,4	27.031,3	79,1	20,9	100
Term. Portuário/ Aeroporto e Armazenagem	5.014,4	13.383,2	18.397,6	25,7	74,3	100
Transporte	5.350,5	7.260,0	12.610,6	40,7	59,3	100
Indústria	7.006,8	4.602,9	11.609,7	55,8	44,2	100
Comércio/ Serviço e Lazer	6.252,5	1.581,0	7.833,4	78,6	21,4	100
Outros Serviços	2.051,0	1.271,2	3.322,1	61,4	38,6	100
Saneamento/ Urbanismo	1.428,0	275,4	1.703,5	83,1	16,9	100
Educação	396,2	166,4	562,6	70,7	29,3	100
Meio Ambiente	0,0	48,2	48,2	0	100	100
Saúde	203,0	673,7	876,7	22,1	77,9	100
Segurança Pública	23,7	107,4	131,1	18,1	81,9	100
Total ES	46.554,0	34.250,7	80.804,8	57,2	42,8	100

Fonte: Aspe, Bandes, Cesan, Codesa, Der-ES, Dnit, Idurb, Iopes, Seama/ Iema, Ifes, Invest, Petrobras, Seag, Secont, Secult, Sedes, Sedu, Sedurb, Sejus, Seger, Sep, Sespport, Setop, Sesa, Sesp, Sinduscon-ES, meios de comunicação e prefeituras.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

No que diz respeito à Finalidade dos investimentos anunciados, são divididos em Expansão ou Implantação. A Expansão ocorre quando o objetivo do empreendimento é aumentar a capacidade produtiva já existente ou modernização da mesma. Já a Implantação corresponde à instalação de uma nova planta no Estado.

Neste contexto, verifica-se que 87,4% dos investimentos previstos para o Espírito Santo são projetos em Implantação, com R\$ 70,6 bilhões anunciados (Tabela 6). Destaca-se a alta participação de instalação de novas plantas produtivas

ou projetos em quase todos os setores da pesquisa. Os projetos em fase de Expansão, por outro lado, somam cerca R\$ 10,2 bilhões, isto é, 12,6% dos anúncios. Nesta categoria, a maior parcela dos projetos em expansão encontra-se nos setores de Transporte (41,1%), com projetos que envolvem a reforma e a ampliação de estradas e rodovias, e Educação (36,2%), com projetos de construção ou modernização das escolas. Vale ressaltar que nesses segmentos ocorre a predominância de investimentos públicos.

Tabela 6 - Investimentos anunciados, segundo setores, por Finalidade e total de investimentos – Espírito Santo – 2014-2019

Setores	Investimentos Anunciados (R\$ Milhão)			Investimentos Anunciados (%)		
	Expansão	Implantação	Total ES	Expansão	Implantação	Total ES
Infraestrutura	8.879,5	49.160,0	58.039,5	15,0	85,0	100
Energia	8,8	27.022,6	27.031,3	0,0	100,0	100
Term. Portuário/ Aeroporto e Armazenagem	3.565,5	14.832,2	18.397,6	19,9	80,1	100
Transporte	5.305,3	7.305,2	12.610,6	41,1	58,9	100
Indústria	403,2	11.206,5	11.609,7	3,8	96,2	100
Comércio/ Serviço e Lazer	257,8	7.575,6	7.833,4	3,2	96,8	100
Outros Serviços	635,0	2.687,1	3.322,1	18,3	81,7	100
Saneamento/ Urbanismo	243,9	1.459,5	1.703,5	14,3	85,7	100
Educação	212,3	350,3	562,6	36,2	63,8	100
Meio Ambiente	-	48,2	48,2	0,0	100,0	100
Saúde	172,7	704,0	876,7	18,0	82,0	100
Segurança Pública	6,0	125,1	131,1	4,6	95,4	100
Total ES	10.175,6	70.629,2	80.804,8	12,6	87,4	100

Fonte: Aspe, Bandes, Cesan, Codesa, Der-ES, Dnit, Idurb, Iopes, Seama/ Iema, Ifes, Invest, Petrobras, Seag, Secont, Secult, Sedes, Sedu, Sedurb, Sejus, Seger, Sep, Sesport, Setop, Sesa, Sesp, Sinduscon-ES, meios de comunicação e prefeituras.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Quanto ao tipo de Capital empregado nos investimentos anunciados para o Espírito Santo, os projetos foram divididos em Públicos, Privados Nacional, Estrangeiros e de Capital Misto. Os projetos de capital Privado Nacional, conforme apresentado no Gráfico 2, correspondem a maior parcela de investimentos anunciados, com 46,7% do valor previsto, o equivalente a R\$ 37,7 bilhões. Dentre eles, destacam-se os investimentos em complexos portuários, geração de energia, construção civil e transportes, além de plantas industriais nas áreas de pelotização e siderurgia. Em seguida estão os

investimentos de capital Estrangeiro (23,7%), Capital Misto (17,0%) e por fim, o investimento Público² (12,7%).

Gráfico 2 - Participação (%) dos investimentos anunciados por tipo de Capital empregado – Espírito Santo 2014-2019

Fonte: Aspe, Bandes, Cesan, Codesa, Der-ES, Dnit, Idurb, Iopes, Seama/ Iema, Ifes, Invest, Petrobras, Seag, Secont, Secult, Sedes, Sedu, Sedurb, Sejus, Seger, Sep, Sesport, Setop, Sesa, Sesp, Sinduscon-ES, meios de comunicação e prefeituras.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

² O investimento com capital público contém projetos nas esferas municipal, estadual e federal.

3. DISTRIBUIÇÃO REGIONAL DOS INVESTIMENTOS

3.1. Distribuição regional e setorial

Além de apresentar a distribuição setorial dos investimentos anunciados, a pesquisa realizada contempla também a distribuição regional dos mesmos, localizando-os, desta forma de acordo com os municípios e microrregiões administrativas onde serão instalados.

O Mapa 1 representa, através da escala de cores, a quantidade de projetos anunciados em cada município capixaba. Vale ressaltar que os municípios com maiores números de projetos não necessariamente são aqueles que receberão o maior montante de recursos de investimentos no período.

Pela distribuição regional dos 830 projetos previstos, é possível verificar que os municípios com a maior concentração de projetos encontram-se localizados na região litorânea do Estado (como é o caso de São Mateus, Linhares, Aracruz, Serra, Vitória, Vila Velha, Guarapari e Anchieta) ou são aqueles cortados pelas principais rodovias federais (BR 101, BR 259 e BR 262) e estaduais (ES 381 e ES 482), como Cariacica, Viana, Colatina e Cachoeiro de Itapemirim. Juntos, esses 12 municípios

representam 62% do total de projetos no Estado, com 514 projetos.

Em termos microrregionais (Lei Estadual nº 9.768 de 28/12/2011), a Região Metropolitana possui a maior quantidade de projetos anunciados regionalmente, sendo 358 empreendimentos espalhados em todos os setores da pesquisa, o que representa 43,1% do total de projetos. Entretanto, a microrregião corresponde por 30,0% do valor total anunciado para o Estado. Por outro lado, a microrregião Central Serrana, com 22 projetos, é a microrregião com a menor quantidade de projetos anunciados. A Tabela 7 apresenta a quantidade de projetos de cada microrregião e o valor dos investimentos correspondentes.

Para a microrregião Caparaó, estão previstos 4,6% do total dos investimentos anunciados para o Estado, e a microrregião Rio Doce, atingiu 8,9%. A microrregião Litoral Sul representa 7,2% do número de projetos do Estado, o correspondente à R\$ 30,4 bilhões de investimentos. Esta microrregião, a Metropolitana e a Rio Doce juntas contemplam aproximadamente 86,1% de todo o investimento previsto para o Espírito Santo nos próximos anos.

Interessante observar que a microrregião Litoral Sul apesar de baixa representatividade em termos de número de projetos, apresenta alta participação em relação valor total dos mesmos. Isto se dá pelo fato de 56,4% dos investimentos

previstos para a microrregião, se concentrarem no setor Energia (investimentos em Exploração de petróleo e gás natural), setor este, que apresenta um valor médio por projeto muito superior aos demais setores contidos na microrregião. Além desse, temos o setor Terminal Portuário/ Aeroporto e Armazenagem, que representa 23,2% dos investimentos da Litoral Sul.

As microrregiões Rio Doce (30,6%) e Nordeste (33,2%) também apresentam destaque nos investimentos no setor energético. O Mapa 2 apresenta a distribuição do montante de investimentos em cada

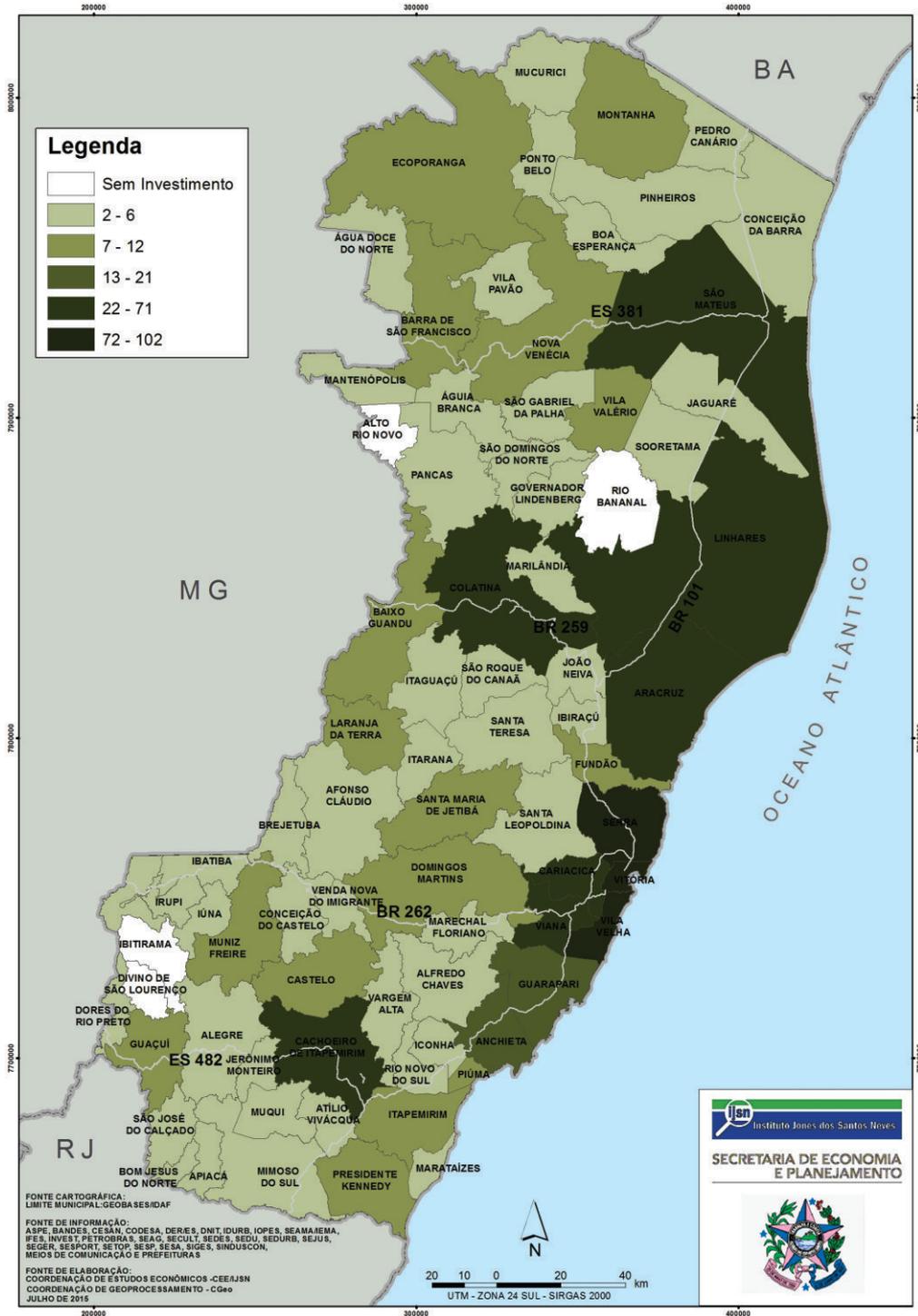
microrregião de acordo com a divisão setorial. Destaca-se a importância dos investimentos na área industrial, principalmente para as microrregiões Metropolitana (R\$ 3,6 bilhões), Rio Doce (R\$ 3,1 bilhões), Nordeste (R\$ 808,2 milhões) e Centro-Oeste (R\$ 760,0 milhões). Vale ressaltar a microrregião Metropolitana, por possuir a maior diversificação entre as microrregiões, contemplando todos os setores econômicos e de serviços, principalmente quando comparada às microrregiões litorâneas.

Tabela 7 - Número de projetos e Investimentos anunciados, por microrregião – 2014-2019

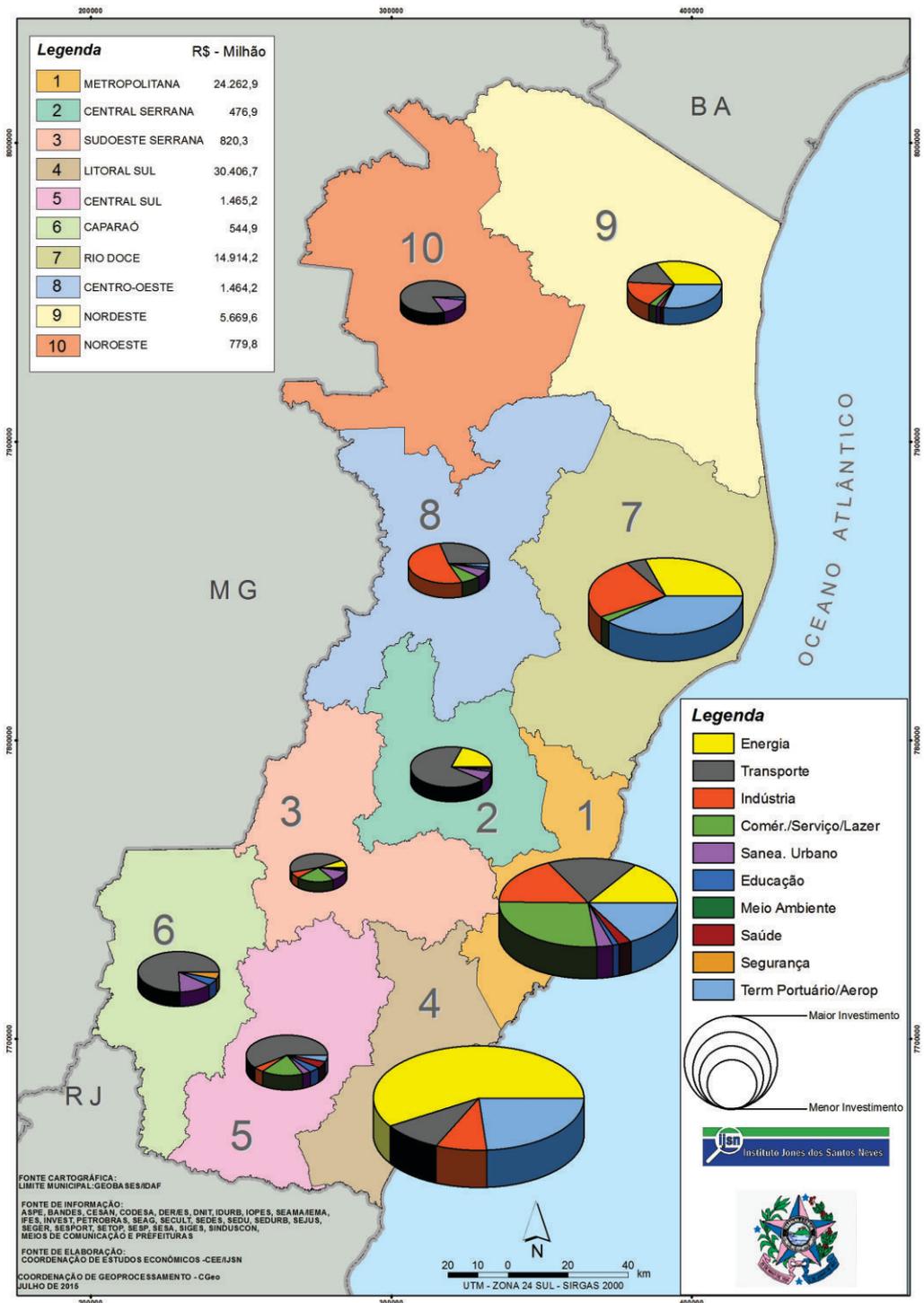
<i>Ranking</i>	Microrregião	Investimentos Anunciados (R\$ milhão)	Part. (%)	Número de Projetos	Part. (%)
1º	Litoral Sul	30.406,7	37,6	60	7,2
2º	Metropolitana	24.262,9	30,0	358	43,1
3º	Rio Doce	14.914,2	18,5	74	8,9
4º	Nordeste	5.669,6	7,0	70	8,4
5º	Central Sul	1.465,2	1,8	58	7,0
6º	Centro Oeste	1.464,2	1,8	70	8,4
7º	Sudoeste Serrana	820,3	1,0	42	5,1
8º	Noroeste	779,8	1,0	38	4,6
9º	Caparaó	544,9	0,7	38	4,6
10º	Central Serrana	476,9	0,6	22	2,7
	Total ES	80.804,8	100	830	100

Fonte: Aspe, Bandes, Cesan, Codesa, Der-ES, Dnit, Idurb, Iopes, Seama/ Iema, Ifes, Invest, Petrobras, Seag, Secont, Secult, Sedes, Sedu, Sedurb, Sejus, Seger, Sep, Sespport, Setop, Sesa, Sesp, Sinduscon-ES, meios de comunicação e prefeituras.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Mapa 1 - Quantidade de projetos anunciados por município - Espírito Santo 2014-2019



Mapa 2 - Volume de recursos e distribuição setorial, por microrregião - 2014-2019



3.2. Investimentos anunciados e impacto na economia microrregional

O anúncio de novos investimentos como os apresentados nesta publicação, atuam como um propulsor do desenvolvimento regional e estadual, pois, a implantação desses novos empreendimentos impulsionam o desenvolvimento econômico local, estimulando a geração de novas vagas de trabalho e renda nas regiões. Cada empreendimento implantado atua como indutor de novos projetos, tanto na cadeia produtiva principal e de fornecedores, quanto na capacidade de desencadear multiplicadores que atuam diretamente sobre o desenvolvimento local, atraindo investimentos em infraestrutura básica à população, como nas áreas de segurança pública, mobilidade urbana, saúde e educação.

Conforme esperado, as regiões mais dinâmicas economicamente são aquelas que mais atraem investimentos. No Espírito Santo, esse eixo é constituído pelas microrregiões Metropolitana, Litoral Sul e Rio Doce, que possuem empreendimentos industriais integrados ao modelo de produção capixaba e estão no centro de atividades estruturadas como pelletização, siderurgia, extração e processamento de petróleo e gás natural, além das atividades ligadas à logística voltada ao comércio internacional.

Neste sentido, comprova-se a importância das microrregiões Metropolitana, Litoral Sul e Rio Doce para a economia capixaba, ao verificar que essas três localidades responderam por 81,0% do Produto Interno Bruto (PIB) do Estado em 2012 e são o destino de 86,1% dos investimentos previstos em solo capixaba para o período 2014-2019.

A Tabela 8 apresenta as microrregiões de acordo com o volume de investimentos anunciados e o PIB 2012. A microrregião Litoral Sul foi a que obteve a maior volume de investimentos, representando 37,6%, e o segundo maior PIB de 2012 (16,2%). As principais atividades dos investimentos anunciados estão relacionadas à estrutura produtiva da microrregião, como a expansão de uma unidade de pelletização, atividades petrolíferas, atividades portuárias e armazenagem, infraestrutura rodoviária, geração e transmissão de energia elétrica e transporte ferroviário.

Na segunda posição, está a microrregião Metropolitana, com 30,0% do total dos investimentos anunciados e maior participação no PIB estadual, com 56,5%, e que apresentou a maior diversidade de empreendimentos, com destaque para as atividades de construção civil, infraestrutura rodoviária, ferroviária e aeroportuária portuária, geração e transmissão de energia elétrica, pelletização, entre outras.

Em seguida está a microrregião Rio Doce, com o terceiro maior montante previsto, representando 18,5% dos investimentos no Estado, o que corresponde à R\$ 14,9 bilhões, distribuídos em 74 projetos. A microrregião atraiu diversos investimentos de grande porte, fundamentais para a logística capixaba, com destaque para os setores de infraestrutura rodoviária, portuária e aeroportuária, atividades petrolíferas, construção naval e montadora de veículos.

A microrregião Nordeste, respondeu por 7,0% do total dos investimentos e 3,5% do PIB estadual em 2012. Com projetos nas áreas de petróleo de gás natural, infraestrutura rodoviária e aeroviária, saneamento urbano, transmissão de energia elétrica, atividades portuárias, montadora de veículos e produção de madeira.

As demais microrregiões apresentaram valores inferiores aos informados, entretanto, não menos importantes para o desenvolvimento econômico das regiões beneficiadas, conforme apresenta a Tabela 8. Neste sentido, vale ressaltar os maciços investimentos na atual base produtiva, com a ampliação e a modernização das plantas industriais, fundamentais para obter maior eficiência e elevar a produtividade, assim como, a competitividade da indústria capixaba frente a outros mercados. Outro fator de destaque, é a entrada de novos setores produtivos na economia capixaba, onde é possível citar projetos nas áreas de indústria química e farmacêutica, além de montadoras de veículos, que vem fortificar, diversificar e trazer novas oportunidades para o Estado.

Tabela 8 - Ranking dos Investimentos anunciados 2014-2019, PIB 2012 e principais atividades por microrregião

Ranking	Microrregião	Investimentos Anunciados (R\$ milhão)	Part. % nos Investimentos	PIB 2012 (R\$ milhão)	Part. % no PIB (%)	Principais atividades 2014-2019
1º	Metropolitana	24.262,9	30,0	60.627,4	56,5	Construção civil e pesada, infraestrutura rodoviária, ferroviária e aeroportuária, terminais portuários e atividades de logística, geração e transmissão de energia elétrica, pelletização, siderurgia, hotelaria, saúde, educação, saneamento urbano, esporte e lazer.
2º	Central Serrana	476,9	0,6	1.619,2	1,5	Infraestrutura rodoviária e ferroviária, saneamento urbano, geração de energia elétrica, educação e saúde.
3º	Sudoeste Serrana	820,3	1,0	1.715,1	1,6	Infraestrutura rodoviária, saneamento urbano, construção civil, hotelaria, geração de energia elétrica e educação.

Continua

Conclusão						
4º	Litoral Sul	30.406,7	37,6	17.364,7	16,2	Atividades petrolíferas, atividades portuárias e armazenagem, infraestrutura rodoviária, pelotização, geração e transmissão de energia elétrica, transporte ferroviário, educação e saneamento urbano.
5º	Central Sul	1.465,2	1,8	4.802,6	4,5	Infraestrutura rodoviária, aeroportuária e ferroviária, construção civil, saneamento urbano, educação e saúde.
6º	Caparaó	544,9	0,7	2.102,5	2,0	Infraestrutura rodoviária, saneamento urbano, educação, segurança pública, construção civil e habitação.
7º	Rio Doce	14.914,2	18,5	8.913,0	8,3	Atividades petrolíferas, fabricação de produtos químicos, infraestrutura rodoviária e aeroviária, atividades portuárias e armazenagem, construção naval, geração de energia elétrica, tratamento e transporte de gás natural, montadora de veículos, fabricação de papel, produção de combustíveis, construção civil e hotelaria.
8º	Centro-Oeste	1.464,2	1,8	4.314,1	4,0	Infraestrutura rodoviária e aeroviária, atividades portuárias e armazenagem, saneamento urbano, distribuição de gás natural, transporte aeroviário, construção civil, habitação, rochas ornamentais, indústria farmacêutica e de móveis de aço e educação.
9º	Nordeste	5.669,6	7,0	3.773,4	3,5	Atividades petrolíferas, Infraestrutura rodoviária e aeroviária, saneamento urbano, transmissão de energia elétrica, atividades portuárias, montadora de veículos, produção de madeira, habitação, saúde, construção civil e hotelaria.
10º	Noroeste	779,8	1,0	2.096,6	2,0	Infraestrutura rodoviária, construção civil, saneamento urbano, educação e habitação.
Espírito Santo		80.804,8	100,0	107.328,8	100,0	

Fonte: Aspe, Bandes, Cesan, Codesa, Der-ES, Dnit, Idurb, Iopes, Seama/ Iema, Ifes, Invest, Petrobras, Seag, Secont, Secult, Sedes, Sedu, Sedurb, Sejus, Seger, Sep, Sesport, Setop, Sesa, Sesp, Sinduscon-ES, meios de comunicação e prefeituras.
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

A Tabela 9, apresenta o levantamento dos investimentos considerando o tamanho da população como uma das formas de dimensionar os impactos nas regiões. Neste sentido, é possível avaliar que naquelas em que o investimento *per capita* é mais elevado o impacto tende a ser maior, ocasionando uma maior geração de renda,

principalmente nas regiões de menor dimensão econômica.

Como apresentado na Tabela 9, a microrregião Litoral Sul possui o maior volume de investimentos anunciados por habitante entre todas as microrregiões, com R\$ 178,0 mil. Esse valor é oito vezes maior que a média do Estado (R\$ 20,8 mil)

e quase quatro vezes superior ao número da microrregião Rio Doce (R\$ 45,2 mil), que ocupa a segunda posição no *ranking per capita*. A microrregião Metropolitana, com R\$ 12,9 mil *per capita*, ocupa a quarta

posição no *ranking* dos investimentos *per capita*, ficando abaixo da microrregião Nordeste, com R\$ 20,1 mil *per capita* neste período.

Tabela 9 - Investimentos anunciados *per capita*, por microrregião – Espírito Santo – 2014-2019

<i>Ranking</i>	Microrregião	Investimentos Anunciados (R\$ milhão)	Part. %	População 2014	Investimento <i>per capita</i> (R\$ mil)
1ª	Litoral Sul	30.406,7	37,6	170.853	178,0
2ª	Metropolitana	24.262,9	30,0	1.884.096	12,9
3ª	Rio Doce	14.914,2	18,5	329.725	45,2
4ª	Nordeste	5.669,6	7,0	281.863	20,1
5ª	Central Sul	1.465,2	1,8	339.096	4,3
6ª	Centro Oeste	1.464,2	1,8	279.828	5,2
7ª	Sudoeste Serrana	820,3	1,0	142.777	5,7
8ª	Noroeste	779,8	1,0	164.910	4,7
9ª	Caparaó	544,9	0,7	190.988	2,9
10ª	Central Serrana	476,9	0,6	100.913	4,7
	Espírito Santo	80.804,8	100,0	3.885.049	20,8

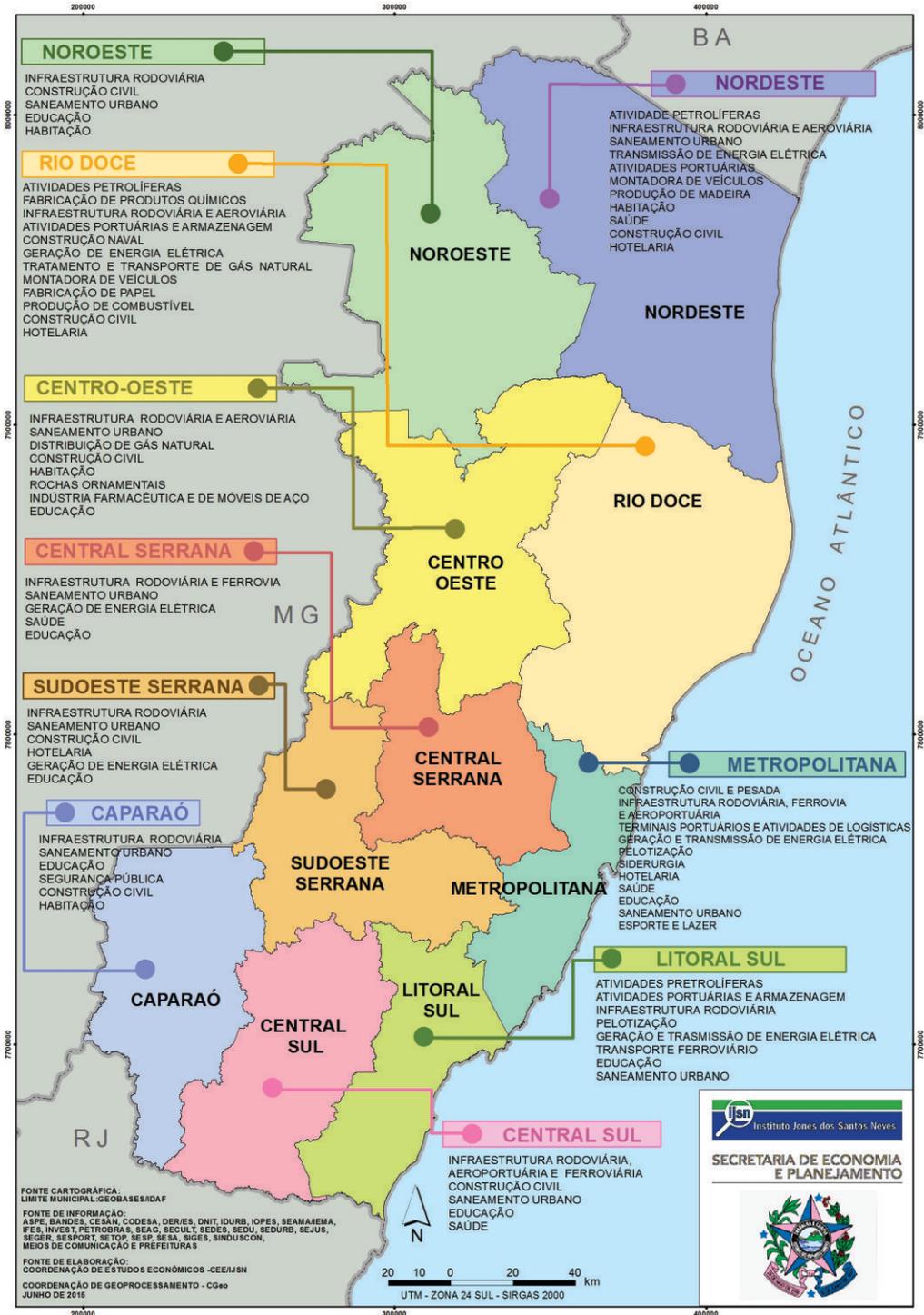
Fonte: Aspe, Bandes, Cesan, Codesa, Der-ES, Dnit, Idurb, Iopes, Seama/ Iema, Ifes, Invest, Petrobras, Seag, Secont, Secult, Sedes, Sedu, Sedurb, Sejus, Seger, Sep, Sesport, Setop, Sesa, Sesp, Sinduscon-ES, meios de comunicação e prefeituras.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

3.3. Distribuição regional por atividade

O Mapa 3, apresenta as principais atividades econômicas e de serviços

distribuídas nas microrregiões administrativas do Estado. As atividades foram classificadas de acordo com Cnae 2.0 e transcritas de forma a mostrar as principais atividades e serviços a serem instalados na microrregião.

Mapa 1 - Investimentos anunciados por microrregião segundo principais atividades - 2014-2019



4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O documento de “Investimentos Anunciados para o Espírito Santo”, apresentou o relatório com os projetos previstos com valor individual superior a R\$ 1 milhão, entre 2014-2019. Neste período, alcançou-se um montante de R\$ 80,8 bilhões em investimentos públicos e privados, distribuídos entre os principais setores econômicos e de serviços no Estado. O resultado alcançado representa um importante indicador para o desenvolvimento da economia capixaba.

Dentre as principais atividades econômicas da pesquisa neste período, destacam-se os setores de Energia (R\$ 27,0 bilhões), Terminal Portuário/ Aeroporto e Armazenagem (R\$ 18,4 bilhões), Transportes (R\$ 12,6 bilhões) e Indústria (R\$ 11,6 bilhões). No setor de Energia, apesar de todos os resultados negativos apontados nos últimos meses e os cortes realizados no setor de petróleo e gás por parte da Petrobrás, o setor de Energia no Estado perdeu participação, entretanto, manteve-se como o maior receptor dos investimentos no período. Por se tratarem de projetos estratégicos para a matriz energética nacional, esses investimentos visam ampliar a produção de petróleo e gás natural, assim como a geração de energia elétrica.

No setor de Terminal Portuário/ Aeroporto e Armazenagem, juntamente como no setor de Transportes, os projetos apontam para o fortalecimento da logística capixaba, através de maciços investimentos na instalação e na modernização de todos os modais capixabas, seja no setor portuário, aeroportuário, rodoviário e ferroviário, objetivando a diversificação e a intermodalidade na logística estadual. Ofertando serviços com maior qualidade, agilidade e custos competitivos.

Na Indústria, ressalta-se a atração de novos empreendimentos à base produtiva local. Esses projetos ao se instalarem, diversificam a estrutura regional, funcionando como indutores do desenvolvimento do Estado, demandando insumos e mão de obra especializada tanto nas fases de instalação quanto na operação. Vale ainda destacar, a conclusão de importantes plantas industriais no Estado, que vieram fortalecer a vocação estadual na produção de *commodities*, assim como na produção de produtos semimanufaturados.

Segundo a divisão regional do Estado, as microrregiões Litoral Sul, Metropolitana, Rio Doce e Nordeste acumulam 93,1% dos investimentos anunciados no Estado, o que resulta em um montante de R\$ 72,3 bilhões. Esse resultado caracteriza-se por apresentar novas oportunidades de negócios, e potencializando os setores já implantados nestas microrregiões, tornando o Estado

mais dinâmico e criando um ambiente propício para novos negócios.

Em síntese, não distante dos objetivos alcançados nos anos anteriores, o documento apresenta as possíveis oportunidades de crescimento e desenvolvimento econômico e regional da economia capixaba para os próximos anos, além de mostrar a diversificação das atividades econômicas em favor das microrregiões não metropolitanas. Neste processo, algumas localidades tendem a assumir um papel cada vez mais importante e significativo na economia estadual, com o fortalecimento de alguns setores e a chegada de novos segmentos produtivos no Estado.

5. METODOLOGIA

O objetivo desta seção é descrever a metodologia adotada na elaboração do presente documento. Assim, espera-se detalhar os procedimentos empregados, bem como ressaltar eventuais limitações metodológicas e possíveis implicações sobre os resultados obtidos.

O Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN) levanta as intenções de investimentos no Estado do Espírito Santo de forma sistemática, a partir de informações específicas - anúncios de investimentos produtivos privados, de empresas estatais e investimentos públicos. Essas informações são pesquisadas em jornais de

circulação local e nacional em versão impressa (como A Gazeta, A Tribuna e Valor Econômico), além de outras fontes *online* de cobertura regional ou local.

No que se refere às informações governamentais, parte delas foram obtidas por convênios, firmados entre o IJSN e a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (SEAMA); no setor de obras de infraestrutura, por meio do Instituto de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (IEMA); e com o Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo S/A (BANDES). Outra parte foi obtida através de consultas a empresas públicas, autarquias e secretarias estaduais, *sites* de prefeituras municipais do estado do Espírito Santo e do governo federal.

Em relação ao Programa de Incentivo ao Investimento do Estado do Espírito Santo (INVEST-ES), foram levantados os projetos enquadrados e aprovados no programa relativos ao ano de 2014. Entretanto, estão considerados apenas aqueles que estão aptos a receberem os benefícios fiscais previstos na legislação estadual e cujas empresas investidoras mantenham o interesse em darem prosseguimento aos projetos. Vale destacar a contribuição da Secretaria de Estado de Desenvolvimento (SEDES), fundamental no processo de checagem e confirmação, tanto dos investimentos previstos, quanto daqueles que estão sendo realizados no Estado do Espírito Santo.

Neste documento, também estão incluídas importantes informações da Companhia Espírito Santense de Saneamento (CESAN), do Sindicato da Indústria da Construção Civil no estado do Espírito Santo (SINDUSCON-ES), da Companhia Docas do Espírito Santo (CODESA).

As informações são sistematizadas considerando-se investimentos que impliquem possíveis aumentos na produção de bens e serviços. Procura-se eliminar, por exemplo, a dupla contagem, situação comum em grandes empresas e causada pela atualização de planos estratégicos de investimentos, desistência ou ausência de capacidade de viabilizar o investimento. Para isso, exige-se a identificação das parcelas dos investimentos anunciados que serão realizados no Estado, assim como vários outros eventos que precisam ser depurados a partir do processo de captação das informações.

Os dados relativos ao setor de petróleo e gás foram obtidos pela Petrobras em publicações da mídia local. Vale ressaltar que as informações disponibilizadas pela Petrobras, foram divulgadas com seu montante global de investimentos. Diante disso, os valores dos projetos foram estimados, podendo, assim, apresentar variações.

Esta pesquisa engloba apenas os investimentos anunciados com montante acima de R\$ 1 milhão. Todos os valores

citados estão expressos em reais. Para aqueles investimentos anunciados em dólares, foi realizada conversão cambial, utilizando a taxa de câmbio média do período (mês/ano) em que o investimento foi anunciado.

Os projetos que já estavam inseridos na carteira, passaram ainda por atualização monetária pelo Índice Geral de Preço do Mercado (IGP-M), sendo considerada como base de preços a média do índice no período de divulgação do projeto até o mês de dezembro de 2014. Essa atualização permite a comparação de diferentes projetos que estão na carteira de investimentos em datas distintas, de maneira que, como os projetos normalmente são executados ao longo do tempo, deflacioná-los da mesma forma também se torna uma forma mais coesa de análise e atualização monetária. Para tanto, foi revista toda a base de dados, com a confirmação da data de anúncio de cada investimento.

As informações levantadas são classificadas segundo o setor de atividade a que estão vinculadas. Para isso, utiliza-se a Classificação Nacional das Atividades Econômicas (CNAE 2.0), disponibilizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Quanto ao estágio, os investimentos são classificados em Oportunidade ou em Execução. Os projetos em Oportunidade são aqueles anunciados ou previstos. Enquanto os projetos em Execução são

aqueles cujas obras já tiveram início. Quanto à finalidade, os projetos são classificados em Expansão ou em Implantação. Expansão quando se trata de um aumento físico ou da capacidade produtiva do empreendimento, associado à modernização. Já a Implantação, trata-se da instalação de um novo projeto.

Quanto aos investimentos referentes à construção de rodovias, ferrovias e gasodutos que abrangem mais de um município, optou-se por dividir o valor total investido no projeto proporcionalmente ao trecho a ser construído em cada município. Assim sendo, o valor foi repartido entre todos os municípios contemplados pelo projeto, não ficando concentrado em apenas um município ou microrregião. Como exemplo, pode-se citar a construção de uma nova rodovia de 15 Km de extensão com custo total de R\$ 9 milhões, passando por dois municípios do Estado: no município A, a rodovia vai percorrer 5 km; no município B, 10 km. Desta forma, a participação do investimento no município A é de R\$ 3 milhões, e no município B, de R\$ 6 milhões.

Na atividade Construção de edifícios, classificada pela CNAE 2.0, não foram consideradas as edificações de presídios, centros de detenções provisórias e outros similares, a construção de hospitais, centros de saúde e ambulatórios, nem a construção e/ou reforma de escolas. Estes investimentos foram classificados dentro

de suas respectivas atividades (Segurança Pública, Saúde e Educação), ficando definidos na atividade Construção de edifícios apenas empreendimentos como *shoppings*, condomínios, prédios residenciais e comerciais.

Nos investimentos previstos e realizados pela Companhia Espírito Santense de Saneamento (Cesan), foram contabilizados apenas os investimentos em captação, tratamento e distribuição de água e esgoto. Considerando que essas ações estão distribuídas em diversos bairros, foi considerado o montante total correspondente a cada município.

Finalmente, vale citar que os resultados dessa pesquisa de “Investimentos Anunciados para o Espírito Santo 2014-2019”, assim como as publicações dos anos anteriores, encontram-se disponibilizados no *website* do Instituto Jones dos Santos Neves: WWW.IJSN.ES.GOV.BR.

ANEXO

**Tabela 10 - Investimentos Anunciados 2014-2019, por Atividade CNAE 2.0
Microrregião 1 – METROPOLITANA (Vitória, Vila Velha, Serra, Cariacica,
Guarapari, Viana e Fundão)**

CNAE 2.0	Atividades	R\$ Milhão	Part. (%)
42	Obras de Infraestrutura	5.811,2	24,0
41	Construção de Edifícios	5.777,5	23,8
7	Extração de Minerais Metálicos	2.710,5	11,2
52	Armazenamento e Atividades Auxiliares Dos Transportes	2.547,9	10,5
35	Eletricidade, Gás e Outras Utilidades	1.714,5	7,1
49	Transporte Terrestre	1.427,3	5,9
6	Extração de Petróleo e Gás Natural	1.197,3	4,9
86	Atividades de Atenção à Saúde Humana	708,8	2,9
85	Educação	290,6	1,2
24	Metalurgia	276,5	1,1
84	Atividades de Atenção à Saúde Humana	239,5	1,0
29	Fabricação de Veículos Automotores, Reboques e Carrocerias	211,5	0,9
55	Alojamento	206,1	0,8
90	Atividades Artísticas, Criativas e de Espetáculos	182,8	0,8
11	Fabricação de Bebidas	164,6	0,7
93	Atividades Ligadas ao Patrimônio Cultural e Ambiental	152,8	0,6
82	Serviços de Escritório, de Apoio Administrativo e Outros Serviços Prestados às Empresas	120,3	0,5
20	Fabricação de Produtos Químicos	64,4	0,3
	Outras	458,9	1,9
	Total	24.262,9	100,0

Fonte: Aspe, Bandes, Cesan, Codesa, Der-ES, Dnit, Idurb, Iopes, Seama/ Iema, Ifes, Invest, Petrobras, Seag, Secont, Secult, Sedes, Sedu, Sedurb, Sejus, Seger, Sep, Sespport, Setop, Sesa, Sesp, Sinduscon-ES, meios de comunicação e prefeituras.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Tabela 11 - Investimentos Anunciados 2014-2019, por Atividade CNAE 2.0
Microrregião 2 – CENTRAL SERRANA (Santa Leopoldina,
Santa Maria de Jetibá, Itarana, Santa Teresa e Itaguaçu)

CNAE 2.0	Atividades	R\$ Milhão	Part. (%)
49	Transporte Terrestre	203,4	42,7
42	Obras de Infraestrutura	159,5	33,5
35	Eletricidade, Gás e Outras Utilidades	88,9	18,6
85	Educação	6,6	1,4
86	Atividades de Atenção à Saúde Humana	5,2	1,1
47	Comércio Varejista	3,0	0,6
84	Administração Pública, defesa e Seguridade Social	3,0	0,6
46	Comércio por Atacado, Exceto Veículos Automotores e Motocicletas	2,2	0,5
71	Serviços de Arquitetura e Engenharia; Testes e Análises Técnicas	2,0	0,4
41	Construção de Edifícios	1,5	0,3
45	Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas	1,5	0,3
Total		476,9	100,0

Fonte: Aspe, Bandes, Cesan, Codesa, Der-ES, Dnit, Idurb, Iopes, Seama/ Iema, Ifes, Invest, Petrobras, Seag, Secont, Secult, Sedes, Sedu, Sedurb, Sejus, Seger, Sep, Sespport, Setop, Sesa, Sesp, Sinduscon-ES, meios de comunicação e prefeituras.
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Tabela 12 - Investimentos Anunciados 2014-2019, por Atividade CNAE 2.0
Microrregião 3 – SUDOESTE SERRANA (Domingos Martins, Afonso Cláudio, Venda Nova
do Imigrante, Conceição do Castelo, Laranja da Terra, Brejetuba e Marechal Floriano)

CNAE 2.0	Atividades	R\$ Milhão	Part. (%)
42	Obras de Infraestrutura	463,2	56,5
55	Alojamento	191,9	23,4
35	Eletricidade, Gás e Outras Utilidades	56,9	6,9
10	Fabricação de Produtos Alimentícios	36,2	4,4
82	Serviços de Escritório, de Apoio Administrativo e Outros Serviços Prestados às Empresas	23,3	2,8
85	Educação	14,6	1,8
84	Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	10,2	1,2
11	Fabricação de Bebidas	7,4	0,9
86	Atividades de Atenção à Saúde Humana	5,2	0,6
23	Fabricação de Produtos de Minerais Não-Metálicos	5,0	0,6
38	Coleta, Tratamento e Disposição de Resíduos; Recuperação de Materiais	2,5	0,3
43	Serviços Especializados para Construção	2,1	0,3
41	Construção de Edifícios	1,8	0,2
Total		820,3	100,0

Fonte: Aspe, Bandes, Cesan, Codesa, Der-ES, Dnit, Idurb, Iopes, Seama/ Iema, Ifes, Invest, Petrobras, Seag, Secont, Secult, Sedes, Sedu, Sedurb, Sejus, Seger, Sep, Sespport, Setop, Sesa, Sesp, Sinduscon-ES, meios de comunicação e prefeituras.
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Tabela 13 - Investimentos Anunciados 2014-2019, por Atividade CNAE 2.0
Microrregião 4 – LITORAL SUL (Anchieta, Presidente Kennedy, Marataízes, Itapemirim, Piúma, Iconha, Rio Novo do Sul e Alfredo Chaves)

CNAE 2.0	Atividades	R\$ Milhão	Part. (%)
48	Extração de Petróleo e Gás Natural	14.353,7	47,2
42	Obras de Infraestrutura	6.688,0	22,0
7	Extração de Minerais Metálicos	3.213,9	10,6
35	Eletricidade, Gás e Outras Utilidades	2.692,7	8,9
49	Transporte Terrestre	2.006,6	6,6
30	Fabricação de Outros Equipamentos de Transporte, exceto Veículos Automotores	1.408,4	4,6
85	Educação	30,1	0,1
41	Construção de Edifícios	7,3	0,0
38	Coleta, Tratamento e Disposição de Resíduos; Recuperação de Materiais	4,9	0,0
86	Atividades de Atenção à Saúde Humana	1,2	0,0
Total		30.406,7	100,0

Fonte: Aspe, Bandes, Cesan, Codesa, Der-ES, Dnit, Idurb, Iopes, Seama/ Iema, Ifes, Invest, Petrobras, Seag, Secont, Secult, Sedes, Sedu, Sedurb, Sejus, Seger, Sep, Sespport, Setop, Sesa, Sesp, Sinduscon-ES, meios de comunicação e prefeituras.
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Tabela 14 - Investimentos Anunciados 2014-2019, por Atividade CNAE 2.0
Microrregião 5 – CENTRAL SUL (Cachoeiro de Itapemirim, Muqui, Atílio Vivacqua, Mimoso do Sul, Castelo, Vargem Alta, Apiacá e Jerônimo Monteiro)

CNAE 2.0	Atividades	R\$ Milhão	Part. (%)
42	Obras de Infraestrutura	573,2	39,1
49	Transporte Terrestre	322,8	22,0
41	Construção de Edifícios	295,7	20,2
85	Educação	64,2	4,4
86	Atividades de Atenção à Saúde Humana	63,4	4,3
23	Fabricação de Produtos de Minerais Não-Metálicos	59,7	4,1
55	Alojamento	49,1	3,4
84	Administração Pública, defesa e Seguridade Social	31,3	2,1
35	Eletricidade, Gás e Outras Utilidades	4,5	0,3
10	Fabricação de Produtos Alimentícios	1,2	0,1
Total		1.465,2	100,0

Fonte: Aspe, Bandes, Cesan, Codesa, Der-ES, Dnit, Idurb, Iopes, Seama/ Iema, Ifes, Invest, Petrobras, Seag, Secont, Secult, Sedes, Sedu, Sedurb, Sejus, Seger, Sep, Sespport, Setop, Sesa, Sesp, Sinduscon-ES, meios de comunicação e prefeituras.
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Tabela 15 - Investimentos Anunciados 2014-2019, por Atividade CNAE 2.0
Microrregião 6 – CAPARAÓ (Guaçuí, São José do Calçado, Muniz Freire, Ibatiba, Dolores do Rio Preto, Bom Jesus do Norte, Alegre, Ibitirama, Iúna, Irupi e Divino de São Lourenço)

CNAE 2.0	Atividades	R\$ Milhão	Part. (%)
42	Obras de Infraestrutura	472,4	86,7
85	Educação	23,0	4,2
84	Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	21,6	4,0
41	Construção de Edifícios	12,6	2,3
38	Coleta, Tratamento e Disposição de Resíduos; Recuperação de Materiais	7,4	1,4
86	Atividades de Atenção à Saúde Humana	5,2	1,0
80	Atividades de Vigilância, Segurança e Investigação	2,6	0,5
Total		544,9	100,0

Fonte: Aspe, Bandes, Cesan, Codesa, Der-ES, Dnit, Idurb, Iopes, Seama/ Iema, Ifes, Invest, Petrobras, Seag, Secont, Secult, Sedes, Sedu, Sedurb, Sejus, Seger, Sep, Sespport, Setop, Sesa, Sesp, Sinduscon-ES, meios de comunicação e prefeituras.
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Tabela 16 - Investimentos Anunciados 2014-2019, por Atividade CNAE 2.0
Microrregião 7 – RIO DOCE (Linhares, Aracruz, Sooretama, Ibirapu, Rio Bananal e João Neiva)

CNAE 2.0	Atividades	R\$ Milhão	Part. (%)
42	Obras de Infraestrutura	3.543,0	23,8
30	Fabricação de Outros Equipamentos de Transporte, exceto Veículos Automotores	3.043,2	20,4
6	Extração de Petróleo e Gás Natural	2.644,8	17,7
20	Fabricação de Produtos Químicos	1.832,9	12,3
52	Armazenamento e Atividades Auxiliares dos Transportes	1.651,9	11,1
17	Fabricação de Celulose, Papel e Produtos de Papel	787,1	5,3
35	Eletricidade, Gás e Outras Utilidades	486,9	3,3
19	Fabricação de Coque, de Produtos derivados do Petróleo e de Biocombustíveis	255,6	1,7
41	Construção de Edifícios	231,6	1,6
55	Alojamento	116,3	0,8
46	Comércio por Atacado, exceto Veículos Automotores e Motocicletas	63,9	0,4
28	Fabricação de Máquinas e Equipamentos	48,2	0,3
29	Fabricação de Veículos Automotores, Reboques e Carrocerias	43,2	0,3
47	Comércio Varejista	40,2	0,3
	Outras	125,4	
Total		14.914,2	100,0

Fonte: Aspe, Bandes, Cesan, Codesa, Der-ES, Dnit, Idurb, Iopes, Seama/ Iema, Ifes, Invest, Petrobras, Seag, Secont, Secult, Sedes, Sedu, Sedurb, Sejus, Seger, Sep, Sespport, Setop, Sesa, Sesp, Sinduscon-ES, meios de comunicação e prefeituras.
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Tabela 17 - Investimentos Anunciados 2014-2019, por Atividade CNAE 2.0
Microrregião 8 – CENTRO-OESTE (Colatina, Baixo Guandu, Pancas, Vila Valério, São Gabriel da Palha, São Roque do Canaã, Alto Rio Novo, São Domingos do Norte, Governador Lindenberg e Marilândia)

CNAE 2.0	Atividades	R\$ Milhão	Part. (%)
42	Obras de Infraestrutura	491,1	33,5
35	Eletricidade, Gás e Outras Utilidades	249,0	17,0
41	Construção de Edifícios	128,9	8,8
24	Metalurgia	111,1	7,6
23	Fabricação de Produtos de Minerais Não-Metálicos	105,7	7,2
21	Fabricação de Produtos Farmoquímicos e Farmacêuticos	81,8	5,6
31	Fabricação de Móveis	63,3	4,3
25	Fabricação de Produtos de Metal, Exceto Máquinas e Equipamentos	62,4	4,3
85	Educação	29,3	2,0
20	Fabricação de Produtos Químicos	26,7	1,8
84	Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	26,3	1,8
	Outras	88,6	6,0
	Total	1.464,2	100,0

Fonte: Aspe, Bandes, Cesan, Codesa, Der-ES, Dnit, Idurb, Iopes, Seama/ Iema, Ifes, Invest, Petrobras, Seag, Secont, Secult, Sedes, Sedu, Sedurb, Sejus, Seger, Sep, Sespport, Setop, Sesa, Sesp, Sinduscon-ES, meios de comunicação e prefeituras.
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Tabela 18 - Investimentos Anunciados 2014-2019, por Atividade CNAE 2.0
Microrregião 9 – NORDESTE (São Mateus, Conceição da Barra, Pinheiros,
Pedro Canário, Montanha, Boa Esperança, Jaguaré, Ponto Belo e Mucurici)

CNAE 2.0	Atividades	R\$ Milhão	Part. (%)
42	Obras de Infraestrutura	2.109,7	37,2
6	Extração de Petróleo e Gás Natural	1.788,9	31,6
52	Armazenamento e Atividades Auxiliares dos Transportes	591,6	10,4
29	Fabricação de Veículos Automotores, Reboques e Carrocerias	307,7	5,4
16	Fabricação de Produtos de Madeira	295,8	5,2
41	Construção de Edifícios	171,2	3,0
23	Fabricação de Produtos de Minerais Não-Metálicos	84,6	1,5
86	Atividades de Atenção à Saúde Humana	75,5	1,3
31	Fabricação de Móveis	61,3	1,1
10	Fabricação de Produtos Alimentícios	54,1	1,0
84	Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	37,4	0,7
68	Atividades Imobiliárias	31,3	0,6
55	Alojamento	25,7	0,5
24	Metalurgia	16,4	0,3
35	Eletricidade, Gás e Outras Utilidades	13,8	0,2
85	Educação	4,7	0,1
Total		5.669,6	100,0

Fonte: Aspe, Bandes, Cesan, Codesa, Der-ES, Dnit, Idurb, Iopes, Seama/ Iema, Ifes, Invest, Petrobras, Seag, Secont, Secult, Sedes, Sedu, Sedurb, Sejus, Seger, Sep, Sesport, Setop, Sesa, Sesp, Sinduscon-ES, meios de comunicação e prefeituras.
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Tabela 19 - Investimentos Anunciados 2014-2019, por Atividade CNAE 2.0
Microrregião 10 – NOROESTE (Nova Venécia, Barra de São Francisco,
Ecoporanga, Água Doce do Norte, Mantenópolis, Vila Pavão e Águia Branca)

CNAE 2.0	Atividades	R\$ Milhão	Part. (%)
42	Obras de Infraestrutura	741,7	95,1
85	Educação	16,5	2,1
41	Construção de Edifícios	9,7	1,2
86	Atividades de Atenção à Saúde Humana	5,2	0,7
84	Administração Pública, defesa e Seguridade Social	3,9	0,5
68	Atividades Imobiliárias	2,8	0,4
23	Fabricação de Produtos de Minerais Não-Metálicos	0,0	0,0
Total		779,8	100,0

Fonte: Aspe, Bandes, Cesan, Codesa, Der-ES, Dnit, Idurb, Iopes, Seama/ Iema, Ifes, Invest, Petrobras, Seag, Secont, Secult, Sedes, Sedu, Sedurb, Sejus, Seger, Sep, Sesport, Setop, Sesa, Sesp, Sinduscon-ES, meios de comunicação e prefeituras.
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

LISTA DE SIGLAS

ASPE – Agência Estadual de Serviços Públicos de Energia do Estado do Espírito Santo
BANDES – Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo S/A
CEE/IJSN – Coordenação de Estudos Econômicos/ Instituto Jones dos Santos Neves
CESAN – Companhia Espírito Santense de Saneamento
CNAE – Classificação Nacional de Atividades Econômicas
CODESA – Companhia Docas do Espírito Santo
DER-ES – Departamento de Estradas de Rodagem do Espírito Santo
DNIT – Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes
IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IDURB – Instituto de Desenvolvimento Urbano e Habitação do Estado do Espírito Santo
IEMA – Instituto de Meio Ambiente e Recursos Hídricos
IFES – Instituto Federal do Espírito Santo
IGP-M – Índice Geral de Preços do Mercado
IJSN – Instituto Jones dos Santos Neves
INVEST-ES – Programa de Incentivo ao Investimento do Estado do Espírito Santo
IOPES – Instituto de Obras Públicas do Estado do Espírito Santo
MDF – "Medium Density Fiberboard" " ou Chapa de fibra de madeira de média densidade
PCH – Pequena Central Hidrelétrica
PETROBRAS – Petróleo Brasileiro S/A
PIB – Produto Interno Bruto
SEAG – Secretaria de Estado da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca
SEAMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Recursos Hídricos
SECONT – Secretaria de Estado de Controle e Transparência
SECULT – Secretaria de Estado da Cultura
SEDES – Secretaria de Estado de Desenvolvimento
SEDU – Secretaria de Estado de Educação
SEDURB – Secretaria de Estado Saneamento, Habitação e Desenvolvimento Urbano
SEGER – Secretaria de Estado de Gestão e Recursos Humanos
SEJUS – Secretaria de Estado da Justiça
SEP – Secretaria de Estado de Economia e Planejamento
SESA – Secretaria de Estado da Saúde
SESP – Secretaria de Estado de Segurança Pública e Defesa Social
SESPORT – Secretaria de Estado de Esportes e Lazer
SETOP – Secretaria de Estado de Transportes e Obras Públicas
SIGES – Sistema de Gerenciamento Estratégico de Projetos do Governo do Espírito Santo
SINDUSCON-ES – Sindicato da Indústria da Construção Civil no Estado do Espírito Santo



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria de Economia e Planejamento

